

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 758



ESPINHO

19-03-92

PREÇO: 50\$00

## GUTERRES EM ESPINHO

- Eleições para a Assembleia  
Metropolitana à Vista...



O Partido Socialista vai apresentar os seus candidatos à Assembleia Metropolitana do Porto, numa reunião magna com todos os membros das Assembleias Municipais dos nove concelhos, em que estarão presentes Almeida Santos e António Guterres, além dos secretários nacionais Jorge Lacão e Carlos Lage, bem como os autarcas Fernando Gomes e Narciso Miranda, os dois presidentes de Câmara socialistas indicados para a comissão permanente da Junta Metropolitana.

O encontro terá lugar no próximo dia 21 de Março no Hotel Solverde, com início previsto para as 15h, contando-se com declarações políticas de dirigentes nacionais e regionais, além de intervenções a cargo de candidatos a este órgão metropolitano. Contando eleger 13 deputados, o PS apresenta a lista ordenada do seguinte modo:

1.º - Soares Olveira (Matosinhos); 2.º - Carlos Laranja (Vila do Conde); 3.º - José Saraiva (Porto); 4.º - Meneses Figueiredo (Gaia); 5.º - António Gomes (Valongo); 6.º - Rio Fernandes (Gondomar); 7.º - Guilherme Vasconcelos (Maia); 8.º - Carlos Gaio (Espinho); 9.º - Oliveira da Costa (Póvoa de Varzim); 10.º - José Pimenta (Matosinhos); 11.º - Luís Cunha (Porto); 12.º - Renato Sampaio (Gaia); 13.º - Fernando Cerqueira (Gondomar).

Num total de 36 candidatos encontra-se, ainda, o nome dos espinhenses António Lacerda, José Luís Peralta e Maria José Vieira.

### □ CASAL RIBEIRO EM 'MARÉ-ALTA'

## «A FEIRA É UM VERDADEIRO 'EX-LIBRIS' DE ESPINHO!!!»

A feira semanal é, na opinião de Casal Ribeiro, vereador da CDU responsável pelo pelouro de Feiras e Mercados, um importante pólo de dinamização económica e turística de Espinho que convém salvaguardar e racionalizar. Daí os esforços de reocupação dos espaços, alterados com o aparecimento do Tribunal, e de valorização de algumas zonas, nomeadamente da antiga área do peixe agora desti-

nada aos produtos alimentares.

Certo de que os resultados estão a aparecer, Casal Ribeiro fala-nos também da Feira dos Peludos e do Mercado Diário, considerando que foi eleito para servir os interesses de Espinho, independentemente de questões de cariz partidário. Afirma-se fiel aos ideais por que tem lutado e não esconde o seu amor por esta cidade à beira-mar plantada...



Os espaços ficam com imagens associadas. No entanto, os tempos correm e abalam certezas. O que ontem era, sem sombras para dúvidas, o terreiro do mercado semanal, hoje é palco da Casa da Justiça. E os desafios são outros...



**Telefones** ☎

**ESPINHO**

- Hospital.....72 1141
- C. Saúde.....721167
- Ambulatório.....720664
- Farm. Santos.....720331
- Farm. Paiva.....720250
- Farm. Higiene.....720320
- G. Farmácia.....720092
- PSP.....720038
- GNR.....720035
- CP.....720087
- Tribunal.....722351
- Bibl. Municipal.....720698
- B.V. Espinho.....720005
- B.V. Espinhenses.....720042
- CTT.....720335
- Registo Civil.....720599
- J.F. Espinho.....724418
- C.M.E.....720020
- Rep. Finanças.....720750
- R. Táxis C. Verde.....720118
- R. Táxis Unidos.....722232
- Táxis Verdemar.....723500
- Táxis (Câmara).....723167
- \*Maré Viva\*.....721621

**ANTA**

- J. Freguesia.....726453
- U. Saúde.....725810
- Farmácia.....721109

**PARAMOS**

- J. Freguesia.....722710
- U. Saúde.....725001
- Farmácia.....726388
- Reg. Engenharia.....722023

**GUETIM**

- J. Freguesia.....724226

**SILVALDE**

- J. Freguesia.....724018
- U. Saúde Silvald.ª.....723642
- U. Saúde Mar.ª.....723101
- Farmácia.....720278

**ADRIANA DOMINGUES  
NO CARLOS ALBERTO**

A Escola de Bailado Adriana Domingues, a Academia de Bailado de Aveiro e a Escola de Bailado das Antas, do Porto, vão ser as primeiras animadoras de uma série de espectáculos que irão ter por palco o Auditório Carlos Alberto.

A ideia da realização deste ciclo de espectáculos partiu da Associação de Dança do Norte (recentemente criada), que assim pretende não só dar a oportunidade a todas as escolas de bailado desta zona do país de revelarem os seus trabalhos, como também dar ao público a oportunidade de ver e sentir aquilo a que, infelizmente, raras vezes tem acesso (não estamos só a falar de Espinho), que são bons espectáculos de dança.



**ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA ACTORES  
E MANIPULADORES DE FANTOCHES**

O Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espinho promove, no próximo domingo, dia 22 de Março (Dia Mundial do Teatro), uma Acção de Formação sobre Dicção e Técnica Vocal para o Actor e Manipulador de Fantoches.

A iniciativa, a levar a cabo no Pavilhão Arquitecto

Jerónimo Reis, surge na continuidade do trabalho que vem sendo realizado por aquele pelouro municipal na tentativa de revitalizar o Teatro no nosso concelho e será orientada pelo professor de Canto no Conservatório de Viana do Castelo e de Dicção na Escola de Ballet-Teatro

do Porto.

Esta acção de formação é destinada, preferencialmente, a elementos das colectividades mas pode ser igualmente frequentada por qualquer munícipe. As inscrições deverão ser efectuadas no Gabinete de Atendimento da Câmara ou na Biblioteca Municipal.

**VENHAM MAIS CINCO...**

Não é a primeira vez nem será por certo a última. Na reunião do dia 10 de Março do executivo camarário foi presente um requerimento de Joaquim Dias de Castro Teixeira que sofreu um acidente de automóvel no cruzamento das Ruas 19 e 4.

Este munícipe, aproveitando a onda de pedidos que ultimamente tem vindo a cair sobre as secretárias do executivo ou simplesmente fazendo jus ao seu direito, considerou que o acidente se ficou a dever ao rebentamento de uma conduta de água. A Câmara é que não foi na conversa. Consultou a PSP e o Departamento Técnico e indeferiu o pedido. Que venha o próximo!

**MUNICÍPIO DE ESPINHO**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**AVISO**

1 - Para os devidos efeitos se anuncia que por deliberação desta Câmara Municipal de 11 de Fevereiro do corrente ano se encontra aberto pelo prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, concurso para admissão, em regime de contrato de trabalho a termo certo, nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, pelo prazo de 170 dias, de **1 Motorista de Pesados - Escalão 1, Índice 135**, para exercer funções no Sector de Jardins.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar, bem como a respectiva carta de condução.

3 - As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual

poderá ser entregue no Gabinete de Atendimento deste serviço ou enviado pelo correio, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação), nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número de Bilhete de Identidade e Serviço de Identificação que o emitiu, número de contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone;

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante para o efeito.

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia da carta de condução e "Curriculum Vitae" detalhado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular, Entrevista e Prova de Perícia e Destreza.

Espinho, 11 de Março de 1992.

O Presidente da Câmara,  
*Romeu Assis Marques Vitó*

**ACHADOS**

A PSP de Espinho tem eu seu poder uma máquina de filmar, um saco desportivo em nylon com roupas diversas e um saco em plástico contendo fruta e leite. Estes objectos foram encontrados na via pública e serão entregues a quem provar ser seu legítimo dono.

**A VARINA**

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

**Milton Pinho  
Glória Rodrigues**

**SOLICITADORES**

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584  
ESPINHO



**Farmácias**

Quinta, 19.....Santos

Sexta, 20.....Paiva

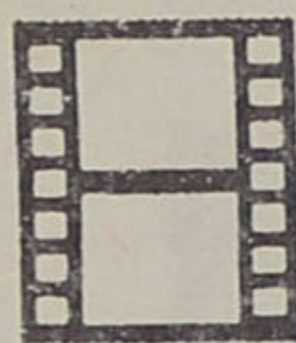
Sábado, 21.....Higiene

Domingo, 22.G. Farmácia

Segunda, 23.....Teixeira

Terça, 24.....Santos

Quarta, 25.....Paiva



**CINEMA  
CINEMA**

Sessões Normais → Hoje: "Bathgate"  
20 a 26: "O Destruidor"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 20: "Falcão Ataca de Novo"  
Sáb., 21: "Polícia Manfaco II"

Sessão Infantil → Domingo, 22: "A Pequena Sereia"

da



**O Pão de  
Cada Dia**



**AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE  
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

RUA 19 N.º 245 \* TEL. 720678 \* 4500 ESPINHO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### PESAR POR VIEIRA DA SILVA

Esta terceira reunião da Assembleia Municipal em Paramos conheceu finalmente a Ordem de Trabalhos.

Em todo o caso, antes da ordem do dia, totalmente preenchida com Estruturação dos Serviços Municipais, quatro documentos para apreciação e deliberação pelos vogais. O primeiro, apresentado pelo PSD, mereceu o consenso de todos os vogais e dizia respeito a um voto de pesar pelo falecimento da pintora Vieira da Silva.

Na circunstância, Ferreira de Campos fez a apresentação desse vulto enorme da cultura e explicou as razões contranaturas e políticas da sua perda de nacionalidade portuguesa ao contrair casamento com um húngaro - o pintor Arpad Szenes.

### PREOCUPAÇÕES POR PARAMOS

Os três documentos seguintes referiam-se a melhorias em questões pontuais na freguesia de Paramos. Foram pretexto para intervenções do presidente da Junta de Paramos, algo agastado com a intromissão de outras forças políticas em Paramos, o que, naturalmente, não foi aceite pela CDU.

Em todo o caso ficou a preocupação com a segurança na Estrada 109, com a zona da praia de Paramos junto à Capela, a carecer de parques de estacionamento, instalações sanitárias e ainda com a cobertura do saneamento e da rede de distribuição de água à freguesia de Paramos.

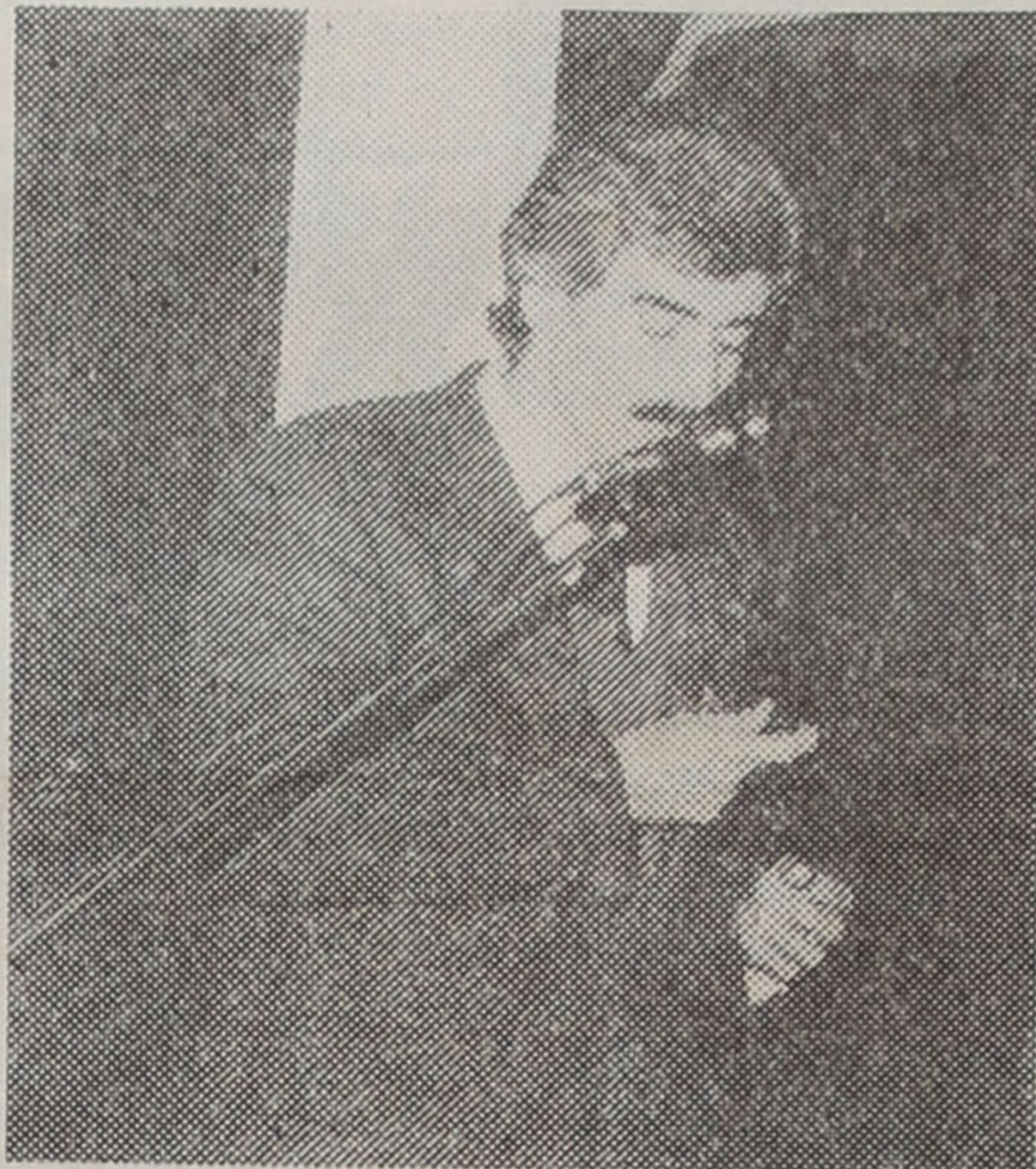
### ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Com a entrada na Ordem de Trabalhos previa-se as questões quentes e os habituais arrufos entre partidos, tanto mais que apenas era conhecida a predisposição do PS em defender a proposta da Câmara; e muito provável predisposição contrária da CDU; as dúvidas do CDS (ou melhor, de Correia de Araújo); e a indefinição do PSD que, na anterior discussão deste ponto na sessão da Assembleia Municipal de Dezembro, se distanciou da Câmara permitindo mesmo o arrastar desta questão e o agendar da mesma para nova sessão, ao recusar juntar os seus votos

aos do PS na aprovação do documento.

### CDU CONTRA

Carlos Gaio, vogal do PS, é o principal autor material da proposta já que fora encomendada pela Câmara à Comissão Coordenadora da Região Norte, onde Carlos Gaio é o técnico que habitualmente responde nestas áreas. Desde Dezembro que se advinhava um mal-estar nas diferentes bancadas, criado por esta situação. Desta vez, Carlos Gaio optou por não estar presente confiando a António Lacerda e José Luís Peralta a defesa duma posição já assumida pelo PS. A CDU, pela voz dos seus três elementos, Saudade Teixeira Lopes, Rui Abrantes e Jorge Carvalho, voltou com os anteriores argumen-



António Lacerda (PS) não teve qualquer dificuldade em explicar a necessidade duma reestruturação dos serviços municipais.

tos, que se resumem ao excessivo peso burocrático da máquina administrativa e técnica da Câmara de Espinho, acusando, mesmo nominalmente, alguns trabalhadores da Câmara de nada fazerem, o que, em nosso entender, além de deselegante, é inadequado ao local. Poderiam, e muito bem, se é esse o seu sentir, interpellar a Câmara e até propor a realização de um inquérito.

## O SILÊNCIO DA BANCADA LARANJA

### AUSÊNCIA DA CÂMARA...

A Câmara, mesmo instada, por António Lacerda, a fazer a apresentação da proposta e pelo presidente da mesa, que suspendeu a sessão para permitir a preparação dos intervenientes no debate, a fazer a apresentação da proposta, abdicou do direito (ou dever) de intervir. O vereador Valdemar Ribeiro acabou por reafirmar que a Câmara, como em qualquer empresa, ao despedir-se 75% dos funcionários, pode-se pagar o dobro aos restantes e ainda se ganha dinheiro... mas acrescentou que resta provar que é possível fazê-lo. Enfim, a novíssima teoria lapallissiana de Economia e Gestão. A partir de agora, passa a ter autor.

Correia de Araújo (CDS) perdeu-se em ataques pessoais ao ausente Carlos Gaio, não acrescentando grandes temas à discussão, justificando no final a sua abstenção.

### ... E DO PSD

Tinha sido notório o esforço dos vogais do PS para se inscreverem apenas depois de uma qualquer inscrição do PSD. Justificava-se esta atitude pela incógnita acerca do comportamento da bancada laranja, afinal a responsável pelo atrasar deste debate, ao não querer votá-lo na última sessão.

### O PS SUSTENTA SOZINHO A PROPOSTA DA CÂMARA

Não tiveram os vogais socialistas, sobretudo António Lacerda, qualquer dificuldade em justificar a nova estrutura dos Serviços Municipais na necessidade de modernizar e adequar as funções dos municípios a um conceito mais actual, que ultrapassa a prossecução das necessidades básicas das populações, intervindo directamente nas necessidades imateriais como são o campo social, cultural, desportivo e até produtivo, implicando uma estrutura mais especializada com departamentos independentes. Com a aprovação desta proposta com os votos favoráveis do PS e do PSD (favoráveis mas mudos), a abstenção do CDS e os votos contrários da CDU, a Câmara Municipal passa a ter 4 departamentos: Administração e Finanças, Equipamentos Básicos, Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Local.

### Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart. 107 - ESPINHO

### Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

### BOMBEIROS VOL. ESPINHENSES

#### Assembleia Geral Ordinária

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 21 de Março de 1992 pelas 10H00, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1.º - Leitura da Acta da última Assembleia; 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1991; 3.º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse Associativo.

Espinho, 5 de Março de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Pereira de Oliveira

Nota: Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



# MARÉ - ALTA

Espinho, terra denominada por Rainha da Costa Verde. Uma terra de tradições, como tantas outras. Como cartaz turístico, apresenta o mar, o casino, e a já bem conhecida feira semanal. Uma feira que tem um longo historial. Remonta a cerca de um século atrás. Com a vinda dos primeiros turistas para as nossas praias surgiram imediatamente os primeiros feirantes para satisfazer as necessidades dos consumidores.

No seu início, comercializava essencialmente os produtos de maior necessidade: frutas, legumes, verduras. Mas, como nem só de "pão" vive o homem, outros géneros entraram no circuito comercial.

Nos seus primórdios, pensa-se que se terá realizado quinzenalmente e que terá sido assim até 1900. Só mais tarde, em 1922, começou então a ser uma

feira semanal, tal como é nos dias de hoje. Teve diferentes locais, alguns deles tragados pelo mar, como foi o caso da Rua 2. Actualmente, e desde 1901, está a poente da Rua 24, para sul da Rua 23. Estende-se por quase um quilómetro de comprimento e tem uma largura à média de 60 metros.

Nos tempos que correm, a feira já não se realiza só à segunda-feira como foi tradição durante muitos anos. Está dividida em duas partes: à segunda-feira e à sexta-feira, com revenda. Esta divisão teve lugar em '89, aquando do início das obras do tribunal. No entanto, é intenção da autarquia local reunificá-las, assim o disse Alfredo Casal Ribeiro, vereador da Câmara Municipal de Espinho responsável pelo pelouro de Feiras e Mercados. Com ele travámos diálogo sobre o seu trabalho no poder local.

**MV:** Acha que a nossa feira semanal é uma tradição a manter-se?

**CR:** Sem sombra de dúvidas, o que não implica que ela caia em estatismo, que não tenha que haver progresso. A feira é muito importante, é uma das maiores e mais concorridas do país, realizada semanalmente. É um verdadeiro ex-libris da terra. É um cartaz que leva o nome de Espinho a muito lado. Ela deve ser mantida não só por isso mas também pelo valor económico que ela representa para a nossa terra, principalmente para o comércio de Espinho na área de hotelaria, que tem rios de gente à segunda-feira.

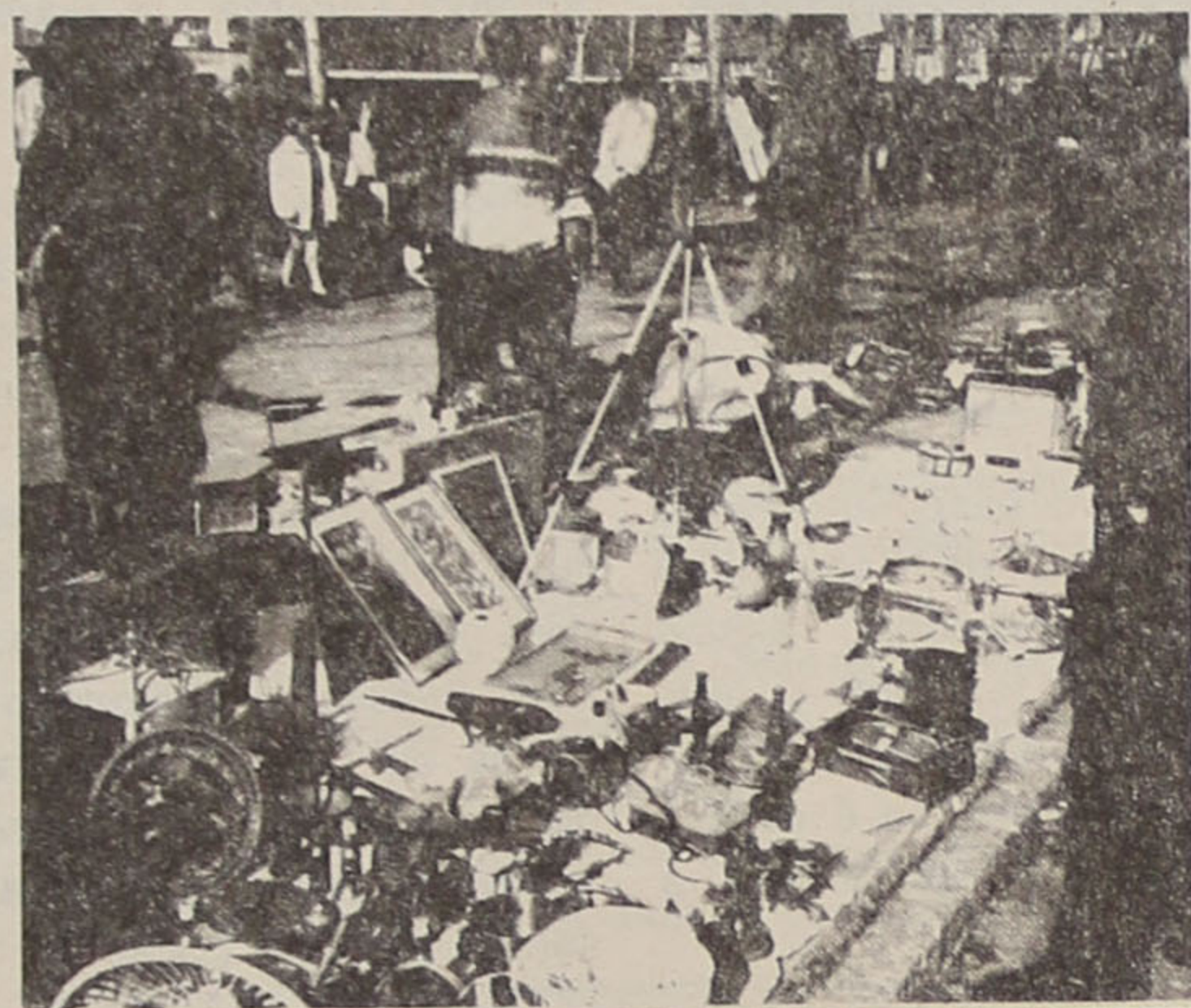
**MV:** Quantos feirantes tem a feira neste momento?

**CR:** Cerca de 2500, tendo já havido algumas desistências. Devo dizer-lhe que grande parte dos feirantes são de forado con-

celho de Espinho, o que significa que vem gente de muita distância vender para aqui. Para comprar é a mesma coisa. É claro que vêm pessoas não só para comprar mas também para

foram alterados. Como é que têm reagido as pessoas? Como é que estão a ser resolvidos os problemas detectados no início do mandato?

**CR:** A situação inicial



"Vejo muita dificuldade em limitar a Feira dos Peludos a um certo purismo de conceitos".

admirar o espectáculo. Sim, porque, à segunda-feira, isto é uma festa.

**MV:** A feira semanal teve de se adaptar a novos espaços. Lugares

era, de facto, muito preocupante. E era muito mais do que eu pensava que era quando me deram o pelouro. Havia promessas feitas anteriormente tais como

## CASAL RIBEIRO FALA DE FEIRAS E DE OUTRAS COISAS...

a reunificação da feira e uma deliberação que era acabar com a feira a norte da Rua 19. Isto era um problema complicado. Verificou-se, ainda, que, para além dos feirantes que estavam devidamente legalizados, havia ainda os que não es-

a resolver. Temos procurado cumprir as promessas e as deliberações do mandato anterior. Temos vindo a fazer a adaptação ao espaço disponível, tendo bastante cuidado, sem pressas, tendo em vista causar o mínimo de prejuízos aos

çar. Naturalmente que já é possível verem-se algumas alterações que beneficiaram a feira. Hoje, a zona do peixe tem bancas devidamente cobertas com elementos apropriados para o manuseamento de bens alimentares. Instalaram-se



"Estamos a trabalhar para que a feira tenha outra imagem".

tavam registados. Tinham sido autorizados, por via um bocado pessoal, pelo antigo vereador, contrariando deliberações da Câmara de Março de 1989 que proibia a admissão de mais feirantes, isto precisamente para permitir que se reordenasse a feira. Mas fez-se logo tudo para acabar com esta situação ilegal. Bem, ao tomar conhecimento de tudo, ao analisar, antes de iniciar qualquer questão, procurei ouvir várias pessoas. Ouvei também a Associação Comercial de Espinho porque me pareceu importante saber o que eles pensavam. E, é claro, procurei auscultar o pensamento dos feirantes. Eles não me conheciam e eu fui assim ouvindo o que tinham para dizer. Foi uma tarefa um bocado difícil. No entanto, os problemas têm-se vindo

feirantes e compradores. Procuramos sempre resolver as questões com o diálogo.

**MV:** Qual o futuro da feira?

**CR:** Penso que ficará no mesmo lugar. Para já, não vejo hipóteses de mudança. O futuro dela é manter-se e desenvolver-se. Isto não significa que seja alargando-se os espaços. Nem de perto nem de longe, pelo contrário, penso que ainda são possíveis algumas alterações no sentido de reduzir alguns espaços na feira, está-se a trabalhar nisso. O que é mesmo preciso é que a feira tenha outra imagem. Melhores condições de higiene, de recolha de lixo, de limpeza geral. Estamos a estudar as melhores formas. Tenho já algumas coisas em mão para avan-

alguns elementos, ainda a nível experimental mas que já tem dado resultados, para a recolha do lixo, como sacos plásticos que estão lá a ser colocados. Os produtos alimentares estão agora todos reunidos no sector que antigamente era só o do peixe. Estamos ainda a procurar melhorar esse sector. Entretanto, está-se a preparar o estudo para projectar umas casas de banho por trás do parque das camionetas, há ali uma parte livre onde pensamos colocar os sanitários, integrando-se também uma escadaria que dê acesso desse nível ao nível superior, onde está o peixe. Vai haver ali uma abertura com limites na Rua 25, que permitirá a quem saia dos autocarros ir à parte de cima da feira pelo seu interior em vez de andar às

### CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe  
Cataplãs de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
4500 ESPINHO Portugal

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

JOSÉ  
OLIVEIRA  
SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO  
Telefone 720093

### EXPLICAÇÕES

Ciências da Natureza  
Biologia - 8.º ao 12.º  
Ecologia - N.B.S.

Contactar:  
Rua 14 n.º 669 - Espinho  
(Das 14h às 22h)



# «É O BEM DE ESPINHO QUE ME INTERESSA!»

volta pela Rua 23 ou 27. Isto não vai ser a curto prazo mas já está em adiantado estudo.

**MV:** Feira dos Peludos, uma feira de artesanato, velharias e coleccionismo. No entanto, vêem-se vender muitas coisas que não o são.

**CR:** Esse é um problema complicado. Encontrei a feira com praticamente tudo que lá hoje existe, que já lá se vende há muito tempo. Esta feira foi criada com um determinado espírito, creio que esse está deturpado, mas vejo muita dificuldade em entrar no purismo desse espírito. Por exemplo, a questão do artesanato: o que é que é artesanato? Quando se vai lá, dizem que as toalhas são artesanato, os cobertores são artesanato, as louças também o são. Eu posso dizer que, pessoalmente, não considero algumas coisas como tal mas outras pessoas acham que sim. O que é coleccionismo? São só coisas antigas? Não, também podem ser coisas novas. Há gente lá a vender carrinhos novos e é coleccionismo. É difícil criar um purismo nessa base. É evidente que se se tivesse seleccionado o que é que este e aquele vai vender, se se definisse o que era e o que não era artesanato, era diferente. Agora, é mais complicado. Mas, não sei se já reparou, a feira dos peludos realizava-se da Rua 23 à 27; hoje, realiza-se da 25 à 27. Já se procurou limitar àquele quarteirão e é ali que vai ficar. É a partir dessa limitação de espaço que vamos procurar ir reordenando as coisas. Estamos a fazer com que se concentre tudo o que é realmente coleccionismo e antiguidades na zona do peixe. Vamos procurar, à medida do que for possível, ir lá vendendo e dizer o que é e o

que não é, isto com a ajuda de uma pessoa com conhecimentos no assunto. Vamos procurar que seja uma feira com os objectivos iniciais.

**MV:** Perspectivas para o Mercado Diário. É possível que venha a mudar local?

**CR:** Vai fazer um ano que fiz uma exposição à Câmara com vista a esta tomar uma decisão sobre a localização do mercado, isto porque antes se previa que o mercado saísse dali e fosse construído onde estão hoje o Salão Paroquial e as Escolas. Simplesmente, o local já está ocupado e, como é óbvio, nunca será ali. Havia quem adiantasse a hipótese de construir outro mercado integrado num sector da feira. Devo dizer que, do meu ponto de vista, não acho boa solução, mas

rector. A minha opinião pessoal é que ele se mantenha ali com a mesma estrutura, que é bastante interessante. O mercado tem é que ser devidamente reparado, recuperado. Por outro lado, há uma questão pedida há muitos anos e que do meu ponto de vista viria rentabilizar o mercado e dar-lhe uma utilidade que ele hoje não tem, que é fazer a cobertura da zona central. Todo o terraço central pode ser coberto economicamente, com valores razoáveis. Poderia fazer-se ali alguma utilização diferente daquela que tem hoje. Rentabilizava-se o edifício, criavam-se outras condições para as pessoas que vão lá. Actualmente, a utilização do mercado é mínima. É, essencialmente, à sexta-feira e ao sábado. Quem dá vida

blema que tem é o de estacionamento e o das cargas e descargas e, é claro, os supermercados que

ser sempre difícil fazer a quantidade suficiente para resolver os graves problemas que existem de habi-

des desportivas. Mas, do meu ponto de vista, parece-me que não tem seguido o melhor caminho.

As colecitividades continuam a não ter onde exercer a sua função. Continua a não haver um espaço cultural onde se divulgue todas as actividades. Esta questão faz com que não haja um grande desenvolvimento cultural no concelho.

**MV:** Casal Ribeiro - o homem, o político, o espinhense. Que impressões?

**CR:** Como homem público aqui na Câmara, procuro analisar as coisas pelo interesse das populações e não pelo interesse político-partidário. É o bem de Espinho e dos espinhenses que me interessa. Sou um homem de cá da terra. Como político, tenho as minhas ideias, opiniões, ideologia, forma de pensar. Continuo fiel às ideias que tenho tido até aqui, apesar de todas as questões que têm sido levantadas. Estou aqui eleito na Câmara para servir os espinhenses. Foi para isso que me candidatei e, naturalmente, foi por isso que me elegeram.

É preciso que toda a gente colabore, incluindo a própria comunicação social. E colaborar não significa de maneira nenhuma dizer só o que está bem, há que fazer a crítica construtiva, emitir opiniões, é claro, sem ofender ninguém. Parece-me que uma das coisas que tem vindo a acontecer é uma falta de informação à população, isto não é uma crítica a vocês, existe é uma falta de preocupação dos políticos de procurar divulgar sem facciosismos.

NOTA: Esta entrevista foi realizada em 27 de Fevereiro e publicada agora por imperativos de planificação do jornal.

□ Manuela Lima



"A minha opinião é que o Mercado Diário se mantenha no mesmo local e com a mesma estrutura arquitectónica..."

a Câmara não tomou decisão nenhuma e remeteu isso para um parecer que há-de vir da equipa do Plano Di-

a este é gente que lá vai por tradição. Mas penso que não será complicado encontrar soluções. O principal pro-

vendem tudo e tiram-lhe alguma rentabilidade. A restauração é a minha visão do mercado. Aliás, foram colocados portões novos e tive a preocupação de os fazer absolutamente iguais aos que lá estavam. Ninguém notará nenhuma diferença. Mas, ainda há outro mercado em Espinho. É pouco conhecido, fala-se pouco dele, mas existe. É o chamado mercado da lota. Está também a ser estudada uma certa recuperação para lá. Ele tem ainda menos utilização do que o de cima, por isso estou também a estudar formas de rentabilizar melhor aquele espaço.

**MV:** Espinho - fale-nos um pouco dos seus problemas e do futuro.

**CR:** Os problemas de Espinho são, normalmente, os problemas de todas as zonas urbanas. Aqui salienta-se como situação mais precária a questão da habitação. É o problema para o qual vejo menos hipóteses de resolução, emobra haja preocupação em torno disso. No entanto, por muito que se faça, vai

tação. Outros problemas que existem são o da água e saneamento, mas que estão em vias de ser realizados. Estão em curso projectos, estão a ser feitos trabalhos. É possível que (embora se diga que até ao fim deste mandato Espinho ficará coberto com uma rede de água e saneamento em todo o concelho, eu tenho algumas dúvidas) estes problemas se venham a resolver-se. Claro que temos a rede viária, que vai estando cada vez mais deteriorada. Hoje temos uma Rua 19 que está francamente em estado lamentável, bem como a Rua 33. Temos também outras situações, as de ordem urbanística, nomeadamente na zona sul de Espinho, no Bairro da Marinha, que precisavam de ser encaradas com uma visão mais dinâmica, mas estes são problemas económicos e a câmara, como é sabido, atravessa uma situação difícil nesse campo.

A nível de cultura local, tem-se feito alguma coisa, animação de praia, activida-

Restaurante Marisqueira

**AVENIDA**

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 Telef. 720111 4500 ESPINHO

Café \* Confeitaria

**Tropicana**

Salão de Chá

Rua 19 \* Telef. 724915 \* 4500 ESPINHO

**O RECANTO**

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO  
Telef. 723299

**RESTAURANTE**

**EM ESPINHO**

**Dá-se à  
exploração**

Carta à Redacção  
deste Jornal, ao n.º 758



## ~ MARÉ DO LEITOR ~

### LEITOR DESMENTE NOTÍCIA DA "D. E."

Venho, muito respeitosamente, pedir a V. Excia. a publicação dum desmentido à notícia inserida na Defesa de Espinho de 5/3/92, sob o título "Fotógrafo profissional agredido por transgressores".

Sendo eu o proprietário da viatura BQ-26-34, a que a notícia alude, sinto-me lesado em virtude de nada se ter passado como esse senhor relata. Na realidade, atravessei a passagem de nível com a cancela fechada, mas fi-lo igualmente como outros automobilistas, porque o sistema eléctrico da referida passagem estava a ser reparado por trabalhadores da C.P. e, portanto, não funcionava. Antes de mim, outros atravessaram e só quando chegou a minha vez é que o senhor fotógrafo disparou a máquina e, tendo-me eu apercebido, fui muito educadamente junto dele pedir-lhe que me elucidasse para que se destinava a referida foto, ao que esse senhor me respondeu que não tinha satisfações a dar-me. Pedi-lhe então que se identificasse e como identificação esse senhor apontou-me uma faca de mato. Naquele momento, tive de me defender do perigo duma agressão e peguei numa pedra que se encontrava na berma da estrada, mas, quando me viu enfurecido, ligou o carro e foi-se embora, atravessando a mesma passagem de nível, que continuava com a cancela fechada. Esclareço ainda que no meu carro apenas transitava eu, como se poderá ver nitidamente na fotografia publicada e não duas pessoas como ele diz, para se fazer vítima.

Grato pela atenção que V. Excia. possa dispensar a este meu pedido, apresento os meus cumprimentos.

Avelino Martins Vieira

### MANUEL LIMA DEMITE-SE DO VÓLEI DA A.A.E.

Recebemos das mãos do coordenador das camadas jovens da A.A.E., Manuel Néilson Marques Alves de Lima, uma carta onde o próprio nos informa do seu pedido de demissão "em virtude de discordar da orientação seguida pela secção pelos srs. Vítor Alves e prof. José Moreira". O ex-coordenador aproveita para expressar a sua convicção de que "vou prejudicar essas classes jovens que para mim eram o único motivo de prazer nessa instituição".

Manuel Néilson Lima não quis deixar de terminar sem recordar que "as camadas jovens da A.A.E. estão todas presentes nos campeonatos nacionais de iniciados, juvenis e juniores, facto inédito na vida do clube".

## UNIÃO DOS SINDICATOS DE AVEIRO ORGANIZA MANIFESTAÇÃO EM 21 DE MARÇO

O Plenário Distrital de Sindicatos da União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN analisou dia 5 do corrente mês a actual situação social, chegando à conclusão de que «os trabalhadores estão hoje confron-

tados com uma ofensiva concertada do Governo e Patronato, que põe em causa interesses e direitos fundamentais dos trabalhadores» e de que «o Orçamento de Estado para 1992 é a confirmação da

política anti-social do Governo e por isso mesmo insensível aos problemas sociais dos trabalhadores».

Assim, aquele Plenário decidiu levar a efeito no próximo dia 21 de Março, pelas 15h, na cidade de

Aveiro, uma manifestação contra o Acordo, por melhores salários; contra o aumento dos impostos e preços; pela justiça social; pela redução do horário de trabalho; pela democratização do ensino e da sociedade.

## NOITE CULTURAL NA "GOMES DE ALMEIDA"

### 30 Jovens do Concelho na EXPO-92

A Câmara Municipal de Espinho, em colaboração com as escolas secundárias do concelho, organiza, no próximo sábado, dia 21 de Março, uma noite cultural, com início às 21h, na "Gomes de Almeida".

Uma equipa de cada

uma das escolas participará no concurso "À Volta de Espinho", versão adaptada do Trivial Pursuit, onde as perguntas (todas sobre o concelho de Espinho) estarão distribuídas pelos temas de Artes e Letras, Desporto, Lazer, História

Local e Poder Local.

A iniciativa que, na sua concepção e execução, envolveu vários professores e alunos das duas escolas, será enriquecida com alguns momentos de teatro, música e dança, executados por estudantes da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida.

Esta noite cultural

(aberta a toda a população e várias provas desportivas entre os dois estabelecimentos de ensino, integram as Comemorações do Dia da Juventude e do Dia do Estudante e, a partir das mesmas, serão seleccionados 30 jovens do concelho para participar na Embaixada da Juventude à EXPO 92 - SEVILHA.

## CENTRO DE CULTURA E DESPORTO "OS MOCHOS"

### Convocatória

Nos termos do artigo 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 29 de Março de 1992, pelas 16.30h, no ângulo das Ruas 20 e 62, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação do relatório e contas do ano civil de 1991;

- Outros assuntos de interesse para o Centro.

De acordo com o artigo 18.º dos Estatutos, caso não compareça a maioria dos associados, a Assembleia Geral Ordinária funcionará em 2.ª convocatória, com a mesma ordem de trabalhos, meia hora depois e com qualquer número de associados presentes.

Espinho, 14 de Março de 1992.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Manuel António Silva "Sancebas"

## FUTEBOL POPULAR

A 13.ª jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho pautou-se fundamentalmente pelas dificuldades dos líderes (Leões Bairristas na 1.ª divisão e Académico na 2.ª) em derrotar os seus antagonistas. Se, neste capítulo, os académicos foram mais felizes ao vencerem pela diferença mínima (0-1) a equipa paramense da Corredoura, o mesmo não se poderá dizer dos Leões, que desta vez não rugiram tão alto. Quem os enjaulou foram os "reis" Magos F.C.,

que assim logram (pelo menos) não distanciar-se do comandante. Eis os resultados:

**I Divisão:** Rio Largo 1; Juv. Paramos 0; Leões 0, Magos F. C. 0; Idanha 1, Águias Anta 3; Cartinho 0, Associação 1; Outeiros 1, Águias Paramos 4; Desportivo 3, Cruzeiro 2.

**II Divisão:** Juventude Outeiros 2, Casa Regresso 2; Estrelas P.A. 2, Sp. Esmojães 0; Novasemente 1, Ronda 1; Corredoura 0, Académico 1; Guetim 3, Canários 3; Estrelas Vermelhas 1, Império 3.

## "OURO PRETO - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00844/920304 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 01 N.º e data de apresentação Ap. 13/920304

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Joaquim Pais Loureiro, c. na comunhão de adquiridos com Luísa Maria Campos de Castro Loureiro e Manuel Maria Félix Dias Pereira, c. na comunhão de adquiridos com Ana Maria Campos Gomes de Castro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a denominação "OURO PRETO - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LIMITADA", tem a sua sede na Rua Dezanove, número mil quatrocentos e noventa e um, sexto Andar-A, na freguesia de Anta, do concelho de Espinho, a qual pode ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe, por simples deliberação da gerência.

**SEGUNDO** - A sociedade tem por objecto - o comércio por grosso, importação e exportação, representações de: lingerie, fatos de banho, fatos de treino e todo o tipo de roupa feminina e masculina.

**TERCEIRO** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios.

**QUARTO** - 1) - A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre;

2) - Na cessão a estranhos, a sociedade em primeiro lugar, e os outros sócios em segundo lugar, gozam do direito de preferência na aquisição de qualquer quota.

**QUINTO** - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete aos dois sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, obrigando qualquer deles a sociedade. E por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser nomeados outros

gerentes.

**SEXTO** - As Assembleias Gerais, quando a lei não determine outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

**SÉTIMO** - A Assembleia Geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros da sociedade, depois de retiradas as importâncias para fundo de reserva legal.

**OITAVO** - A Sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, registos e despesas inerentes.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

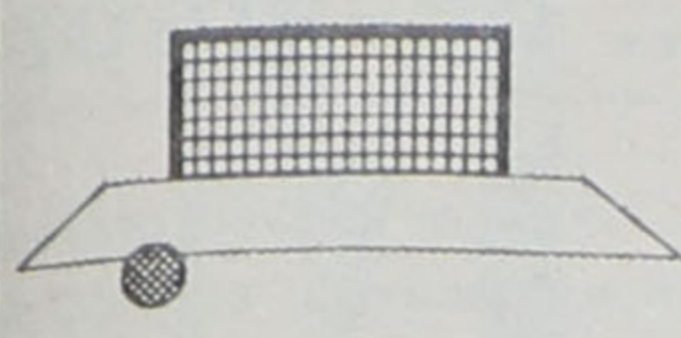
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 6 de Março de 1992.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares





## FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

**Espinho - 0  
Tirsense - 0**

O Espinho cedeu a liderança do campeonato da segunda divisão de Honra ao Belenenses. Finalmente, disseram os meios de comunicação nacionais. Finalmente, porquê? Já era esperado? Ou é antes o desejo da megalomania capitalista (da capital e não do capital)? O Belenenses já leva 22 jogos sem perder, é obra! E o Espinho, quantos perdeu? Apenas um à quarta jornada, incluindo a Taça. Isto são apenas indícios das dificuldades que os clubes ditos pequenos têm na panorâmica nacional.

Depois, foi o que se viu na televisão. Zé Albano tropeçou no ar, não foi carregado. Pinto Correia, o árbitro, esteve ao

nível do jogo. Qual jogo? O do Espinho, o do Tirsense ou o dos bandeirinhas?

Naturalmente que ao ceder a liderança, sobretudo para o todo-poderoso e estimado (com razão, diga-se) Belenenses, o Espinho vê avolumarem-se este tipo de dificuldades. Continuamos a insistir que o objectivo dos Tigres não pode ser outro que não o da subida, e essa está cada vez mais próxima. Ape-te-nos contar aqui a história do sabonete. Quando se tenta segurá-lo com força é quando ele escorrega mais depressa, é necessário segurá-lo com cuidado, quase com meiguice. Vamos a isso!

Quanto ao jogo, repetiu-se Viseu, apenas com algumas excepções. No início do jogo os homens da terra de S. Bento pareciam vir jogar para

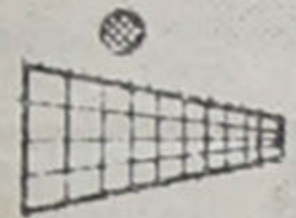
a vitória. Mas se era essa a sua intenção, cedo perceberam a impossibilidade de o fazer e acabaram por remeter-se a uma defesa onde o avançado Paulo Alves ficou sempre a mais, isto é, nunca incomodou ninguém. Por outras palavras, o Espinho dominou como quis, construindo bem as jogadas no meio campo e apenas a bem escalonada defesa adversária e a infelicidade dos atacantes espinhenses impediram a vitória. Foi por isso um bom jogo. Bom mas muito curto. Oito vezes entrou em campo a equipa médica do Tirsense - só por aqui se de-

veria ter jogado mais 32 minutos. De resto muitas faltas, demasiadas as cargas violentas contemporizadas pelo árbitro (que deve ter ouvido Rui Tovar, na T.V., quando criticou o seu colega por não ter contemporizado na expulsão de Secretário, lembrem-se?) e que naturalmente ajudam a equipa que defende. De resto, se aos 17 minutos marcasse a tal grande penalidade, indiscutível, sobre Zé Albano, a sorte do jogo teria sido outra.

O Espinho está a jogar o suficiente para a estratégia desenhada, a meta está cada vez mais perto. Nota-se algum

nervosismo na equipa, é natural mas desaconselhável. A concentração competitiva tem sido provavelmente a melhor arma do conjunto. Talvez resida aqui o facto de não ter ainda qualquer cartão vermelho. Sem quereremos acreditar no "bas fond" do futebol", tal como o pintam, é bem possível que haja por aí quem queira uma oportunidade de distribuir uns vermelhos ao Espinho. Por favor, atletas do Espinho, não lhes dêem essa oportunidade. Calma, nada de desespero, ainda se pode perder muitos pontos. Para Marcos António, uma palavra especial. Jogar com quinze pontos numa perna não se pode pedir a ninguém. Se ele jogou foi, naturalmente, porque o quis, o que por si só demonstra a sua voluntariedade.

Portimão e Belém são as duas próximas saídas. Surgem num período menos bom. Qualquer ponto obtido nestas duas saídas aproximam-nos da meta final. Mas as duas derrotas mantêm-nos igualmente na corrida.



## VOLEIBOL

O fim de semana voleibolístico não foi em nada favorável às principais equipas dos clubes espinhenses, envolvidas no nacional da 1.ª divisão.

Para a série dos primeiros, a Académica voltou a surpreender, pela negativa, voltando a perder em casa, frente à Ac. S. Mamede (0-3). Tal resultado, inesperado face à carreira dos academistas nos últimos jogos, não pode ser totalmente explicado pela ausência de dois jogadores

influentes, como Rui Sérgio e Carlos Maia, pois o desacerto foi geral. Talvez uma certa displicência e falta de concentração estejam na base deste resultado, inteiramente justo face à evolução de ambas as equipas. Na Académica tudo falhou, da distribuição ao ataque, bloco, recepção e defesa, o que foi muito bem aproveitado pelos mamadenses, apesar do esgotar das soluções tentadas pelo técnico dos "mochos" para alterar o evoluir do resul-

## ESPINHO EM MARÉ BAIXA...

tado. Apesar de pouco estar já em jogo, pensamos que este resultado veio pôr em causa a possibilidade de os espinhenses virem a alcançar o 4.º lugar final no campeonato.

Também melhor não fez o Espinho, no seu confronto com o Nacional da Madeira, igualmente derrotado por 0-3. Mas este jogo foi bastante melhor, com os "tigres" a valorizarem o espectáculo, perante um adversário superior, com valor inclusivamente para disputar a série dos primeiros, o que não aconteceu por culpa própria.

O Espinho não jogou bem, desconcentrado, desmotivado, sem alegria, afinal uma imagem que tem acompanhado a equipa ao longo de quase toda a época e para a qual se podem dar as mais diversas explicações. Em termos classificativos o Espinho, sem pôr em causa a sua permanência na divisão maior, tem obrigação de fazer melhor, lutando por um lugar mais de acordo com o brilhante historial do clube.

A nota positiva do fim de semana vai, uma vez mais, para as camadas jovens da Académica,

empenhadas em passar à fase final dos campeonatos nacionais.

### RESULTADOS

**Sen. Masc.:** AAE 0, S. Mamede 3; SCE 0, Nacional 3.

**Jun. Masc.:** AAE 3, C. Maia 2; S. Mamede 3, SCE 0; Leixões 3, SCE 0.

**Juv. Masc.:** Esmoriz 0, AAE 3; Ac. Coimbra 0, AAE 3.

**Inic. Masc:** Varzim 0, AAE 3; AAE 3, Ac. Coimbra 0.

**INATEL:** Mochos B 3, S. Social 0.

### RESULTADOS



"Sinto-me algo triste por não ter conseguido a passagem à fase final. É a primeira vez que isto me acontece". Foi com um ar abatido e uma certa frustração que o treinador espinhense, António Canelas, nos falou no final do jogo.

24-20 foi o resultado final do encontro que opôs Tigres contra os até então líderes da Zona Norte do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Coelima.

O que se poderá dizer deste jogo? Apenas isto: o Espinho demonstrou que tinha potencial individual e colectivo para ir à fase final tentar a subida à divisão maior do nosso andebol.

**Juvenis Masculinos**  
Académico Porto, 16 - SCE, 21

**Seniores Femininos**  
Madelenense, 21 - SCE, 10



**Escolas**  
Nortcoop, 3  
AAE, 6.

**Infantis**  
Vila B. Bispo, 3  
AAE, 6.

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

### AVISO

1 - Para os devidos efeitos se anuncia que por deliberações desta Câmara Municipal de 04 e 10 de Março do corrente ano se encontra aberto pelo prazo de 5 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, concurso para a admissão, pelo prazo de 170 dias, em regime de trabalho a termo ce...

18.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, de:  
- 01 Servente - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções nas Casas de Banho do Parque João de Deus;  
- 01 Operário Qualificado (Serralheiro) - Escalão 1, Índice 125, para exercer funções no Sector de Obras Municipais;  
- 01 Auxiliar Adminis-

trativa - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções na equipa do Ensino Especial integrado em Espinho, a funcionar na Escola n.º 1 de Anta;

- 15 Cantoneiros de Limpeza - Escalão 1, Índice 120, para exercerem funções no Sector de Saneamento e Salubridade;

2 - É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 - As candidaturas deverão ser formalizadas medi-

ante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual poderá ser entregue no Gabinete de Atendimento deste serviço ou enviado pelo correio, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número de Bilhete de Identidade e Serviço de Identificação que o emitiu, número de contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro ele-

mento que o candidato considere relevante para o efeito.

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais e "Curriculum Vitae" detalhado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular.

Espinho, 10 de Março de 1992.

O Presidente da Câmara,  
Romeu Assis  
Marques Vito

**SEAT**

**Palmarcar**

Telef. 7310841  
Fax 7310841

Rua 62 - N.º 560  
4500 ESPINHO



# Roseumbos

Pela fresta da janela que me serve de despertador, entra a primeira luz do dia. Semi-abri um olho. Tirei o braço direito da quentura dos lençóis para ligar o rádio. No meio da sonolência apercebi-me no noticiário de mais um assassinato mafioso na Itália, das vicissitudes do Lusitânia Expresso, de não sei o quê de um não sei quê Ministro ou Secretário de Estado. Misturei as notícias todas e a mim mesmo me quixei de não poder dar meia volta na cama e adormecer outras vezes.

Mais um dia de trabalho começava em pouco e dei-me a matutar, naquele princípio de manhã do dia de Santa Sanchã. Hagiologia não é o meu forte, vou pouco mais longe do que os Santos de Junho e o S. Martinho. E lembrei-me de uns papéis que folheara na véspera. Papéis de família do lado paterno, fotocopiados de um velho caderno que alguém começou a escrever em meados do século XVIII. Antes de ter tido diante dos olhos estes "palimpsestos", dos meus antepassados mais remotos só conhecia o Adão e o Patriarca Noé, que bem nos poderia ter

legado este ano um bocadinho do deu dilúvio para mitigar a seca. De repente aparecia-me uma galeria de parentes desconhecidos, oriundos da "Villa da Barca, Arcebispado de Braga Primaz". Pelos lidos esta gente emigrou para o Porto, es-

tabeleceu-se ali com negócio de ouro e foi prosperando nos bens materiais e no desdobraimento da família. O primeiro foi um tal Ventura José Fortuna, vindo ao mundo em 9 de Abril de 1723 e falecido "da vida presente" no dia de S. Pedro de 1789. Os seus sucessores foram surgindo e pondo no caderno as anotações de quem ia nascendo e morrendo, para propagação da família Fortuna, de que sou um rebento mas não uso o nome.

Folha a folha surgem coisas curiosíssimas, com da-

tas, nomes, resumo de acontecimentos, a deixar suspeitar muitas alegrias e muitos dramas, encontros e desencontros, muitas vidas a correr para o mar do fim. Há emigrantes que deixam o País em busca do Eldorado Brasileiro, introduzidos em bergantins com escassos doze anos de idade, há irmãos que saem da casa sem explicação entendível, muitos de quem o rasto se perde. Bom, bom mesmo, é o caso de um Fortuna nascido em 19 de Junho de 1764. Em 7 de Julho do mesmo ano foi baptizado na Igreja de Nossa Senhora da Vitória e teve como padrinhos S. José e Nossa Senhora do Carmo. Com tão ilustre parainfado, não é de surpreender que, decorridos 18 anos, a 24 de de Novembro, tomasse na Igreja da Sé o hábito de Cristo. O que já não entendo muito bem é que, menos de uma década depois, em Fevereiro de 1790, tivesse dado o nó com uma prendada D. Rosa Cândida. Tão bem se formou este casal que dele nasceram, para aumentar a população pom-balina, nada mais nada menos do que uma quinzena de rebentos, nove rapazes e seis raparigas. Se nessa altura já houvesse abono de família, imagine-se quanto este casal pesaria no orçamento da Segurança Social.

☐ Carlos P. Morais



Salvados em dia de festa

## Cartas de... desamor

Há cartas que vêm por bem. Há cartas que vêm por mal. É desta dupla forma que podemos caracterizar a opinião do PSD e da CDU relativamente à carta enviada por Narciso Miranda, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, carta essa onde este edil manifesta toda a sua solidariedade para com aquilo que reputou de atentado contra a "honra" e a "integridade" dos autarcas que pugnam pelo "cada vez mais raro espírito de servir.

Se Romeu Vító deve ter ficado (no mínimo) admirado com as manifestações de solidariedade protagonizadas pelo autarca matosinhense, o mesmo não poderá aplicar-se ao representante da CDU no executivo. Casal Ribeiro não gostou das insinuações e, por essa mesma razão, reservou-se no direito de lhe dar resposta pessoal. Ela aqui está, pois.



Exmo. Senhor  
Presidente da C. Municipal  
de Matosinhos

Exmo. Senhor,  
Venho manifestar o meu mais firme repúdio pelas insinuações sem cabimento que, referindo-se à CDU, se permitiu fazer na carta endereçada ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho e de que tomei conhecimento na reunião da Câmara do dia 4 do corrente.

Não reconheço a V.Exa. qualquer legitimidade ou

força moral para fazer juízos de intenções sobre o meu comportamento e dos demais eleitos pela CDU que neste Concelho vão servindo as populações e que não recebem lições de ninguém quanto ao espírito de serviço que V. Exa. considera ser cada vez mais raro.

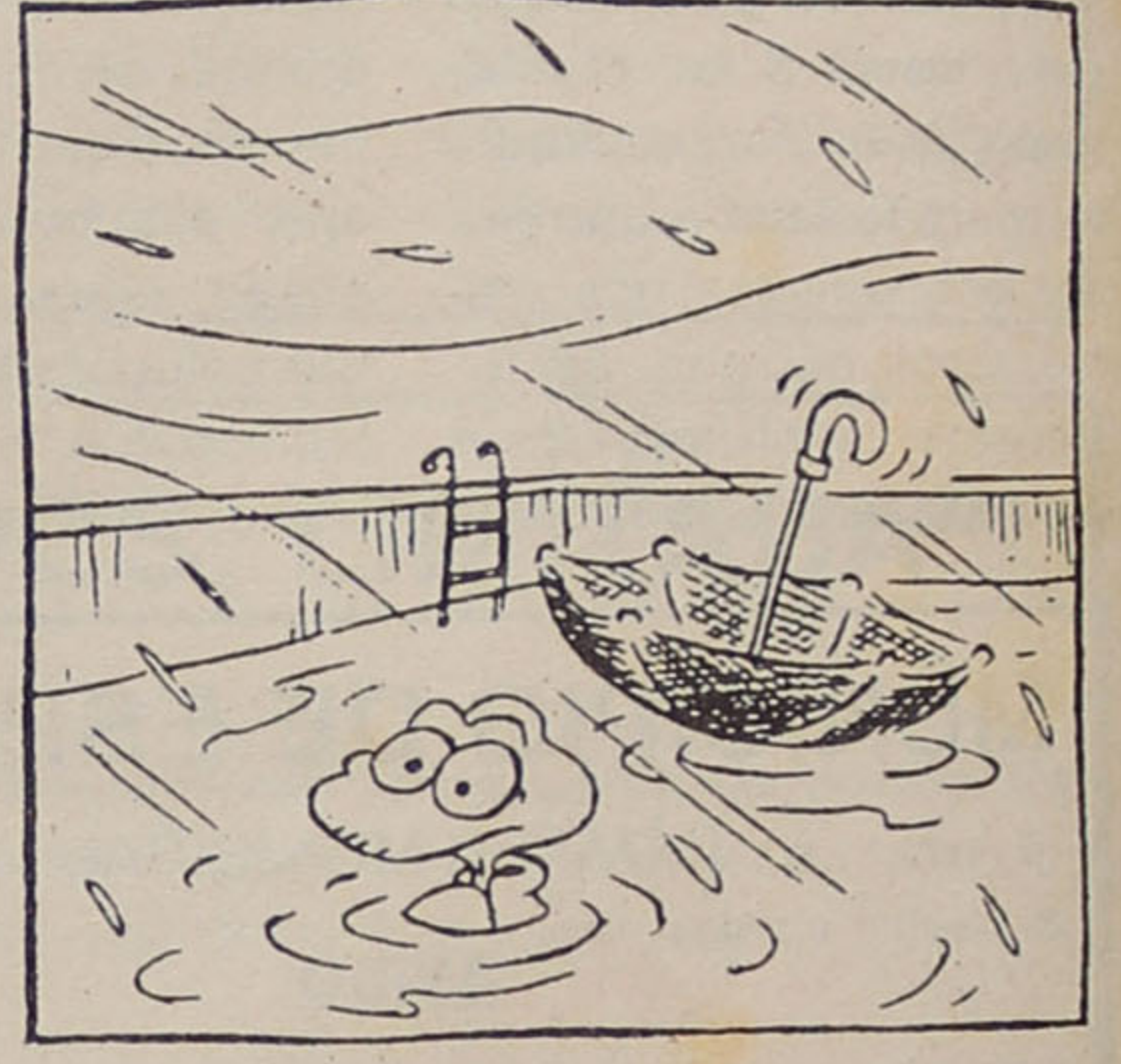
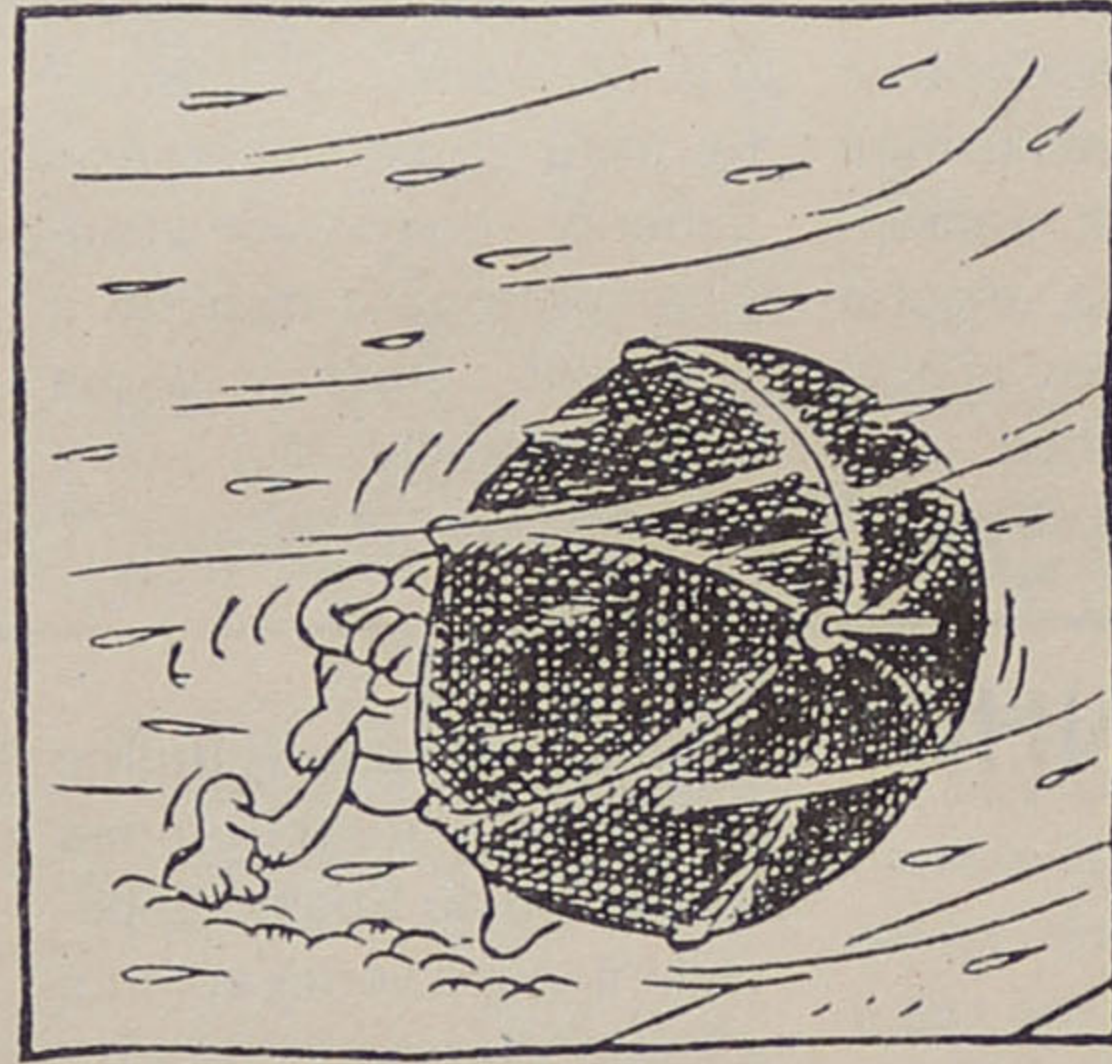
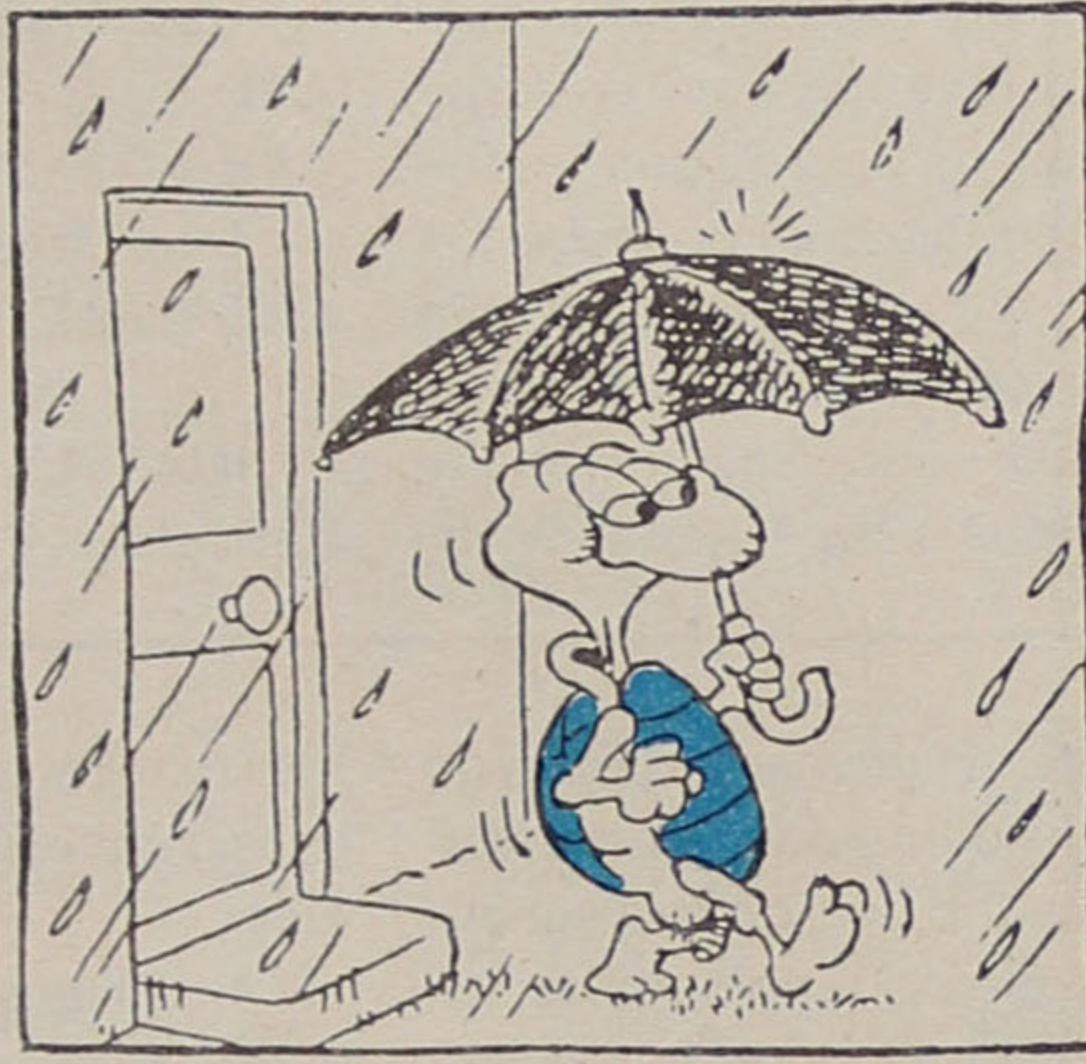
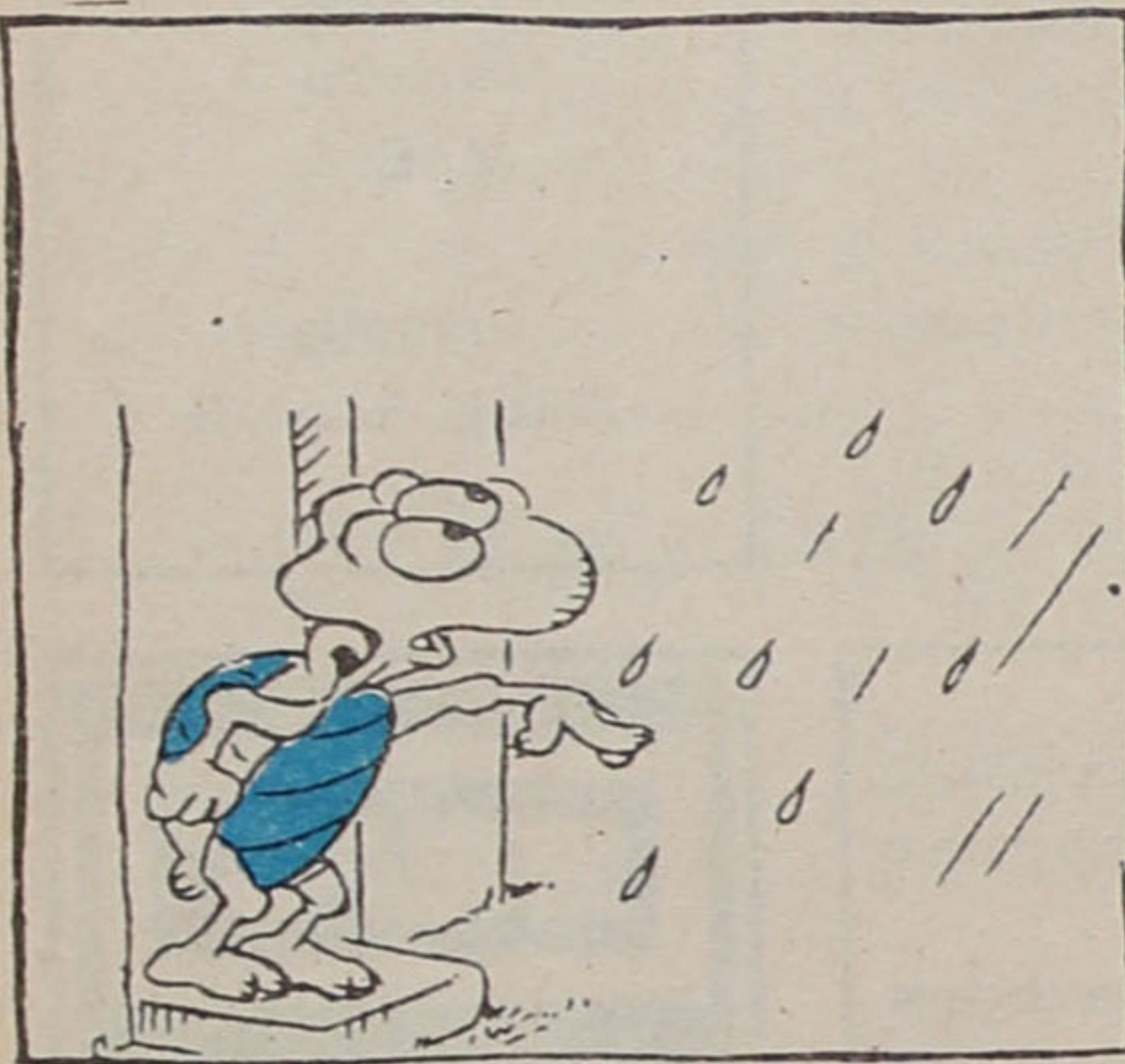
Talvez V. Exa., "no horizonte da aproximação de eleições autárquicas" já sinta a "histeria" que nos quer atribuir e a necessidade de se afirmar através de comportamentos menos habituais.

Pode V. Exa. dar a sua solidariedade a quem quiser, mesmo na ignorância dos factos, mas seria delicado que o fizesse sem pôr em causa as acções que nem sequer conhece.

Sem outro assunto,  
subscreve-se  
Alfredo Casal Ribeiro

## histórias a passo de cágado

POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO  
MARÉ VIVA



PORTE  
PAGO